



AMÉRICA/MÉXICO - Faltam os gêneros básicos para a metade das famílias de Durango

Durango (Agência Fides) - Cinco famílias a cada 10 em Durango, no norte do México, vivem em situação de pobreza alimentar. Das 203 mil famílias não têm meios suficientes para comprar bens de primeiras necessidades, em parte por causa da seca severa, 148 mil vivem em áreas urbanas e 55 mil nas áreas rurais. Segundo as agências locais para o Desenvolvimento Social, o aumento da pobreza alimentar é devido à falta de chuva em 2012 e não a uma má aplicação de programas sociais. Segundo dados da Comissão Nacional de Avaliação de Políticas de Desenvolvimento Social (Coneval), em 2008, 352 mil pessoas, 22% da população de Durango, vivem na pobreza; em 2010, o número caiu para 20,1%, ou seja, 328 mil habitantes. Em 2012, a pobreza alimentar em Durango atingiu 48% das famílias, cerca de 800 mil habitantes. Nas comunidades rurais 220 mil habitantes têm problemas de alimentação diária. O aumento nos preços dos alimentos pioraram a situação. Além disso, devido à falta de chuva, 100 mil hectares de terras secaram, e foram perdidas várias colheitas de milho e feijão. Durango é considerado pelas autoridades federais a instituição mais pobre do norte do México. (AP) (22/1/2013 Agência Fides)